



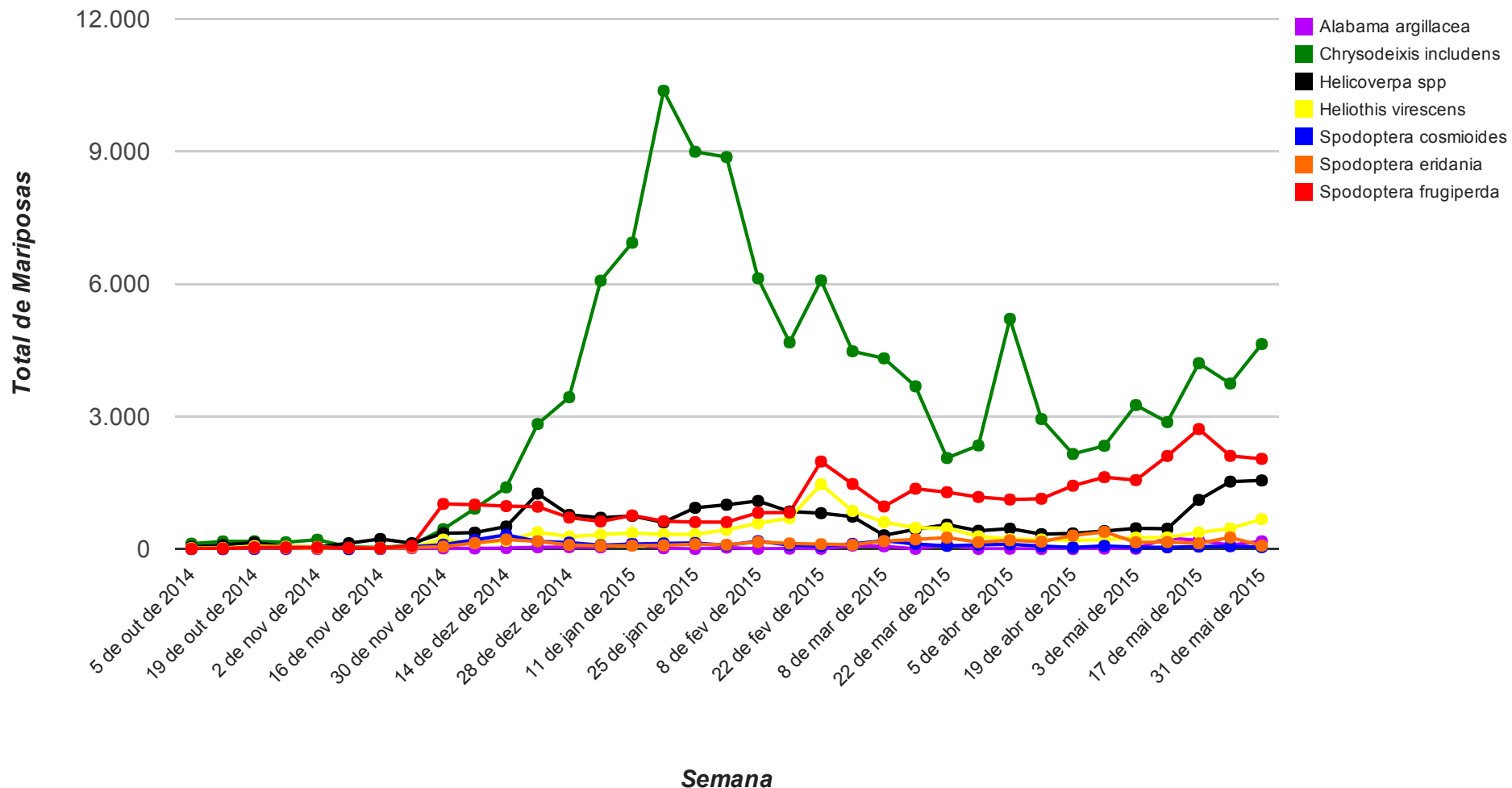
Relatório SAP-e

De 05/10/2014 a 06/06/2015

Mato Grosso
11/06/2015

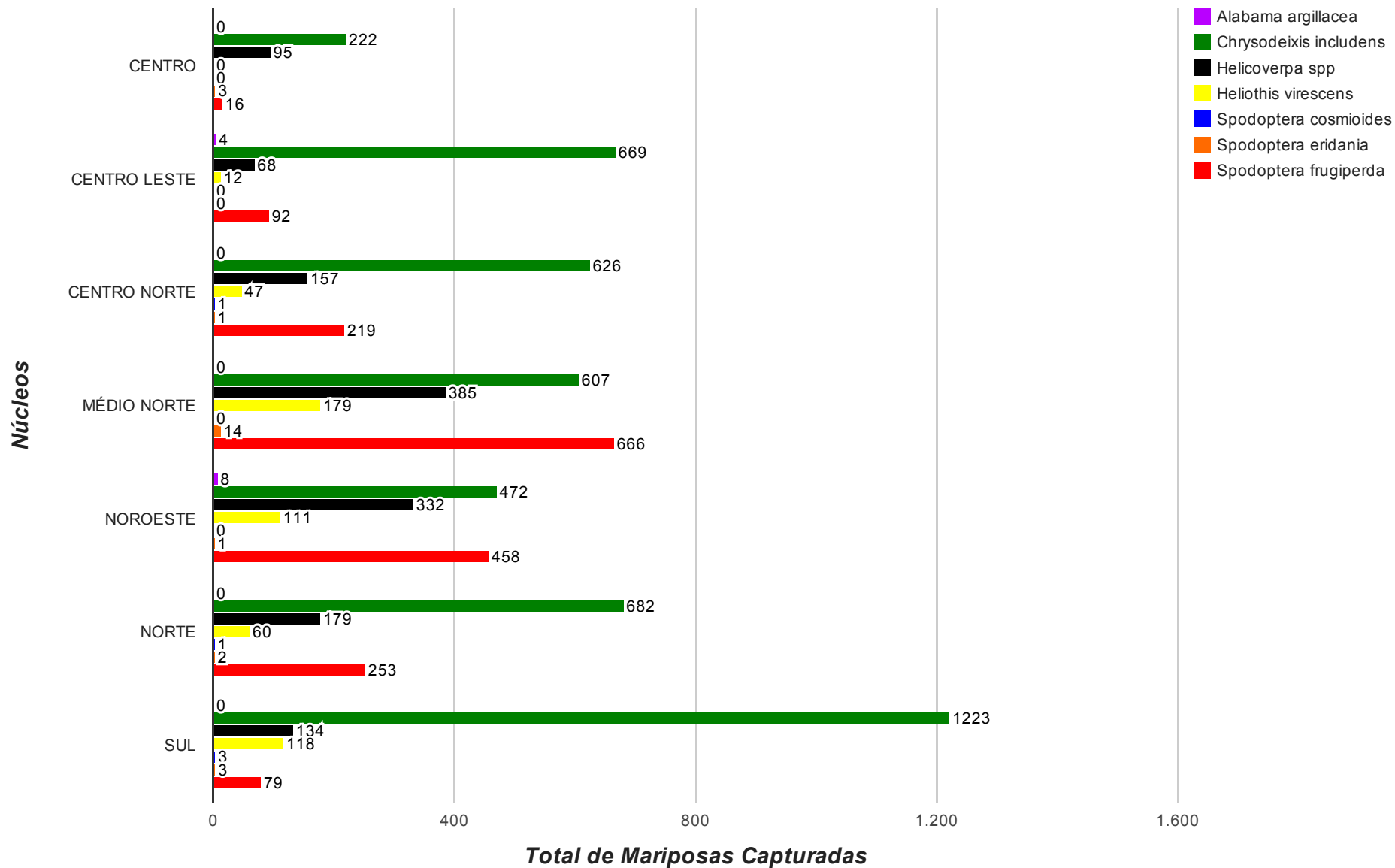
Total de mariposas por semana em Mato Grosso

De 05/10/2014 a 06/06/2015



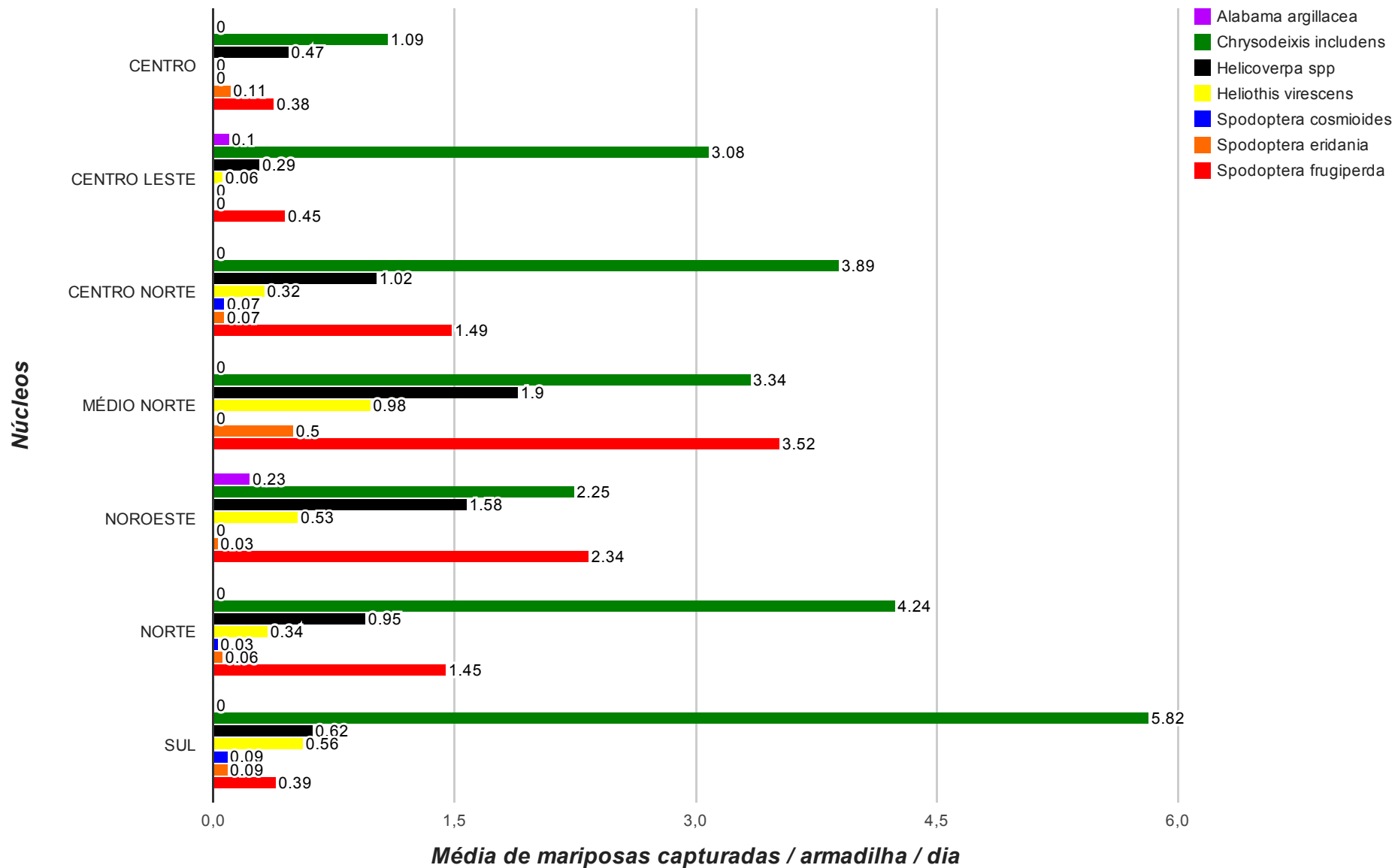
Total de mariposas por Núcleos

De 31/05/2015 a 06/06/2015



Média de mariposas por Núcleos

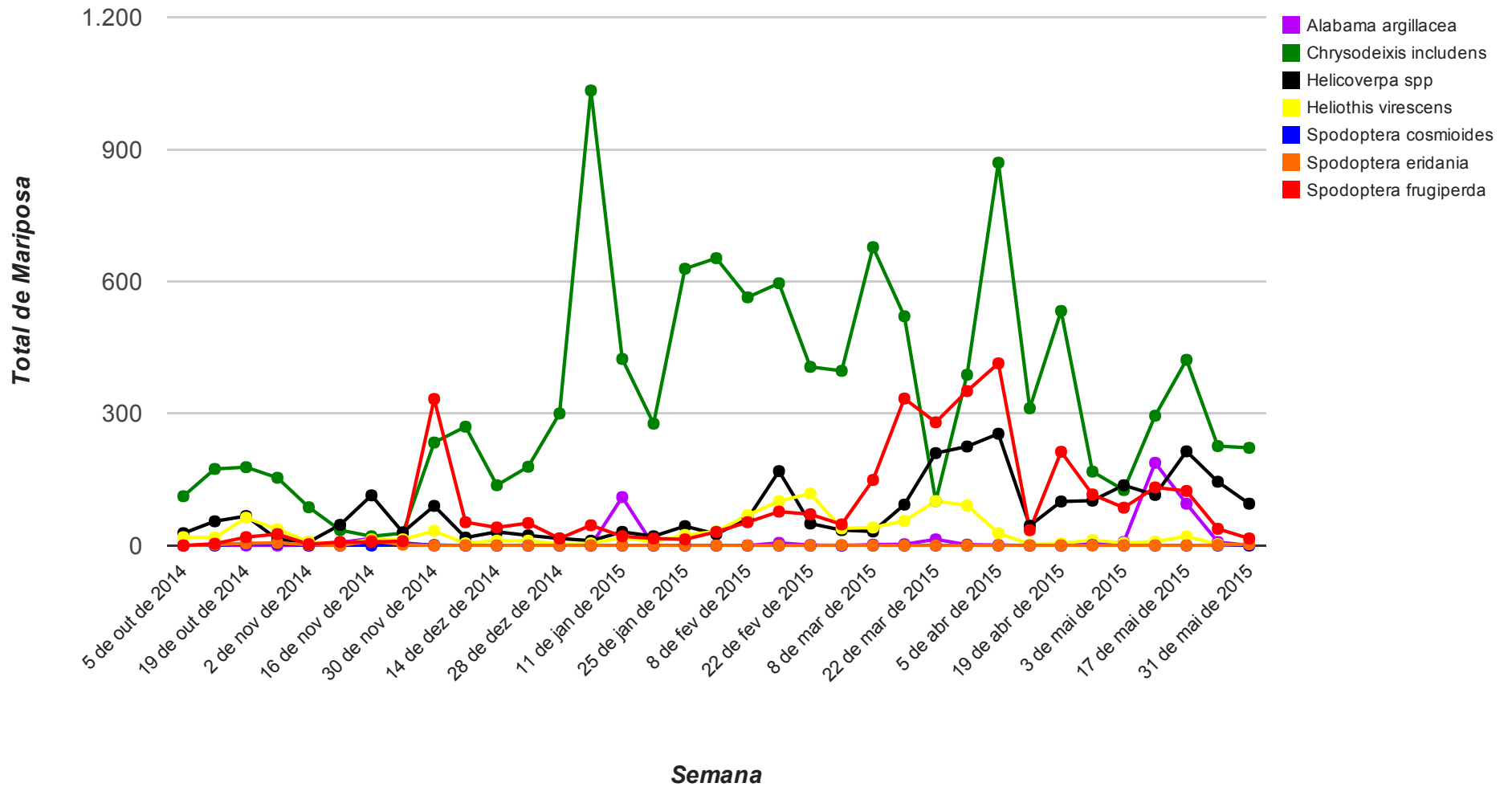
De 31/05/2015 a 06/06/2015



Núcleo CENTRO

Total de mariposas por semana - CENTRO

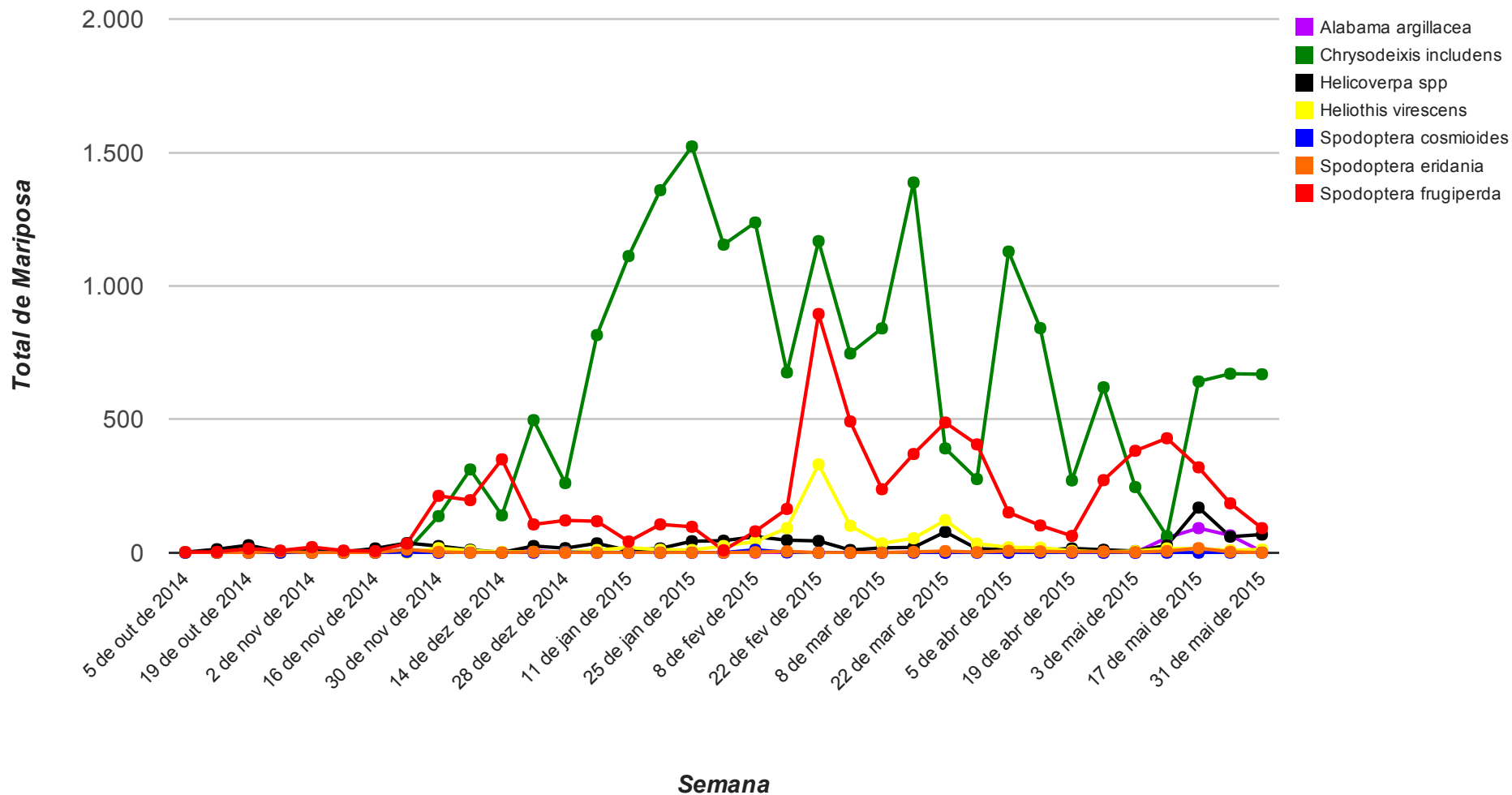
De 05/10/2014 a 06/06/2015



Núcleo CENTRO LESTE

Total de mariposas por semana - CENTRO LESTE

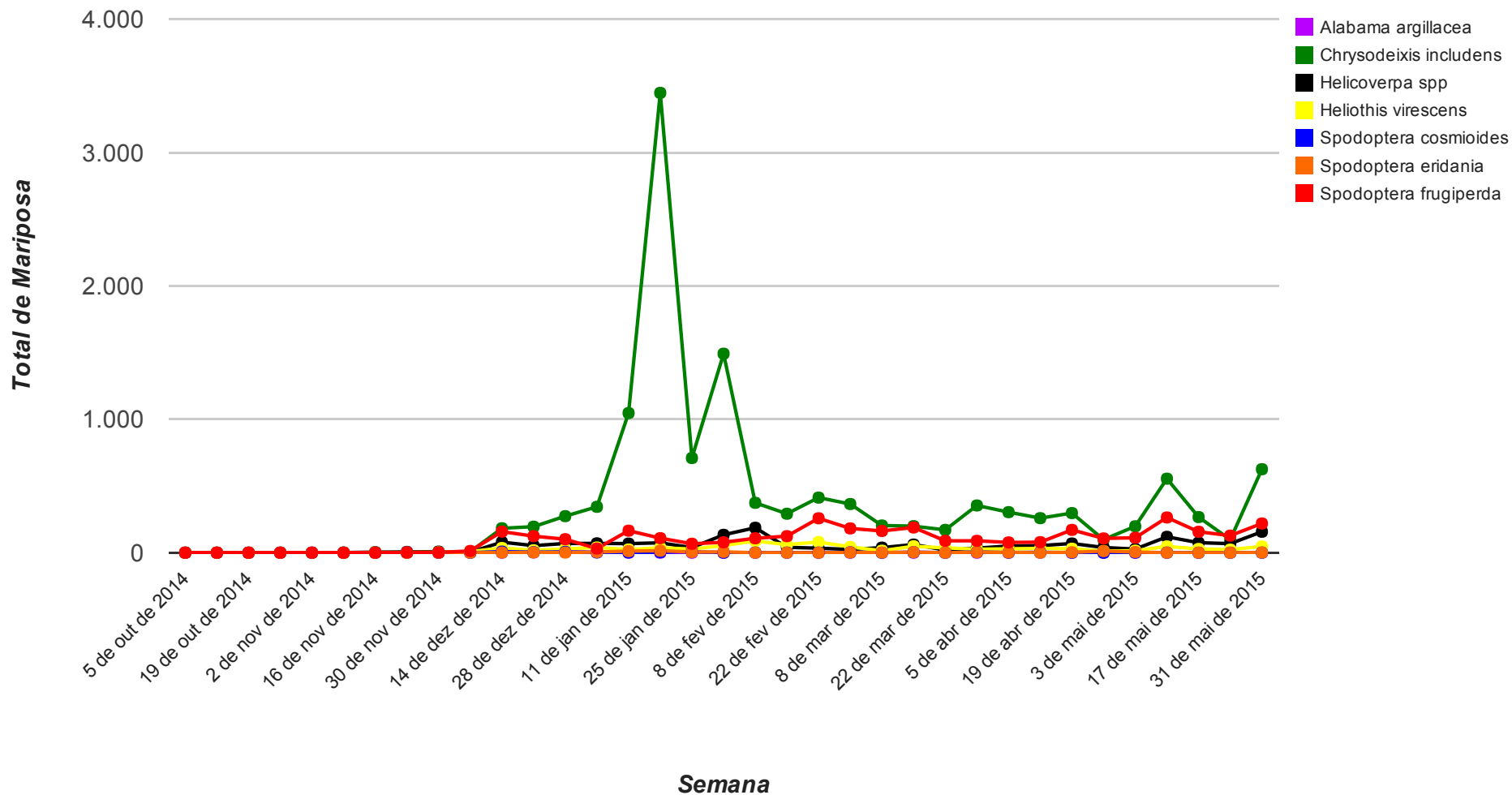
De 05/10/2014 a 06/06/2015



Núcleo CENTRO NORTE

Total de mariposas por semana - CENTRO NORTE

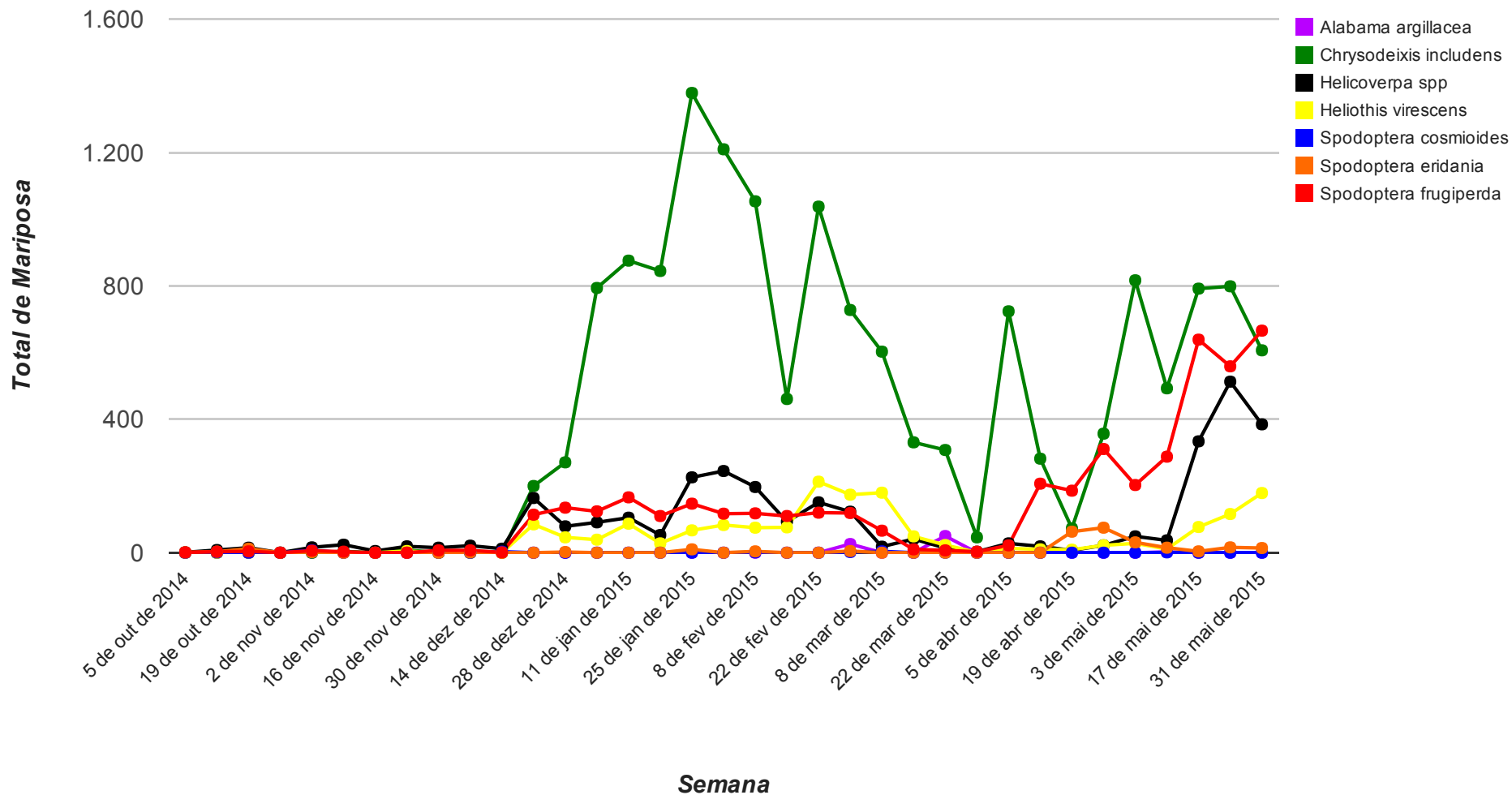
De 05/10/2014 a 06/06/2015



Núcleo MÉDIO NORTE

Total de mariposas por semana - MÉDIO NORTE

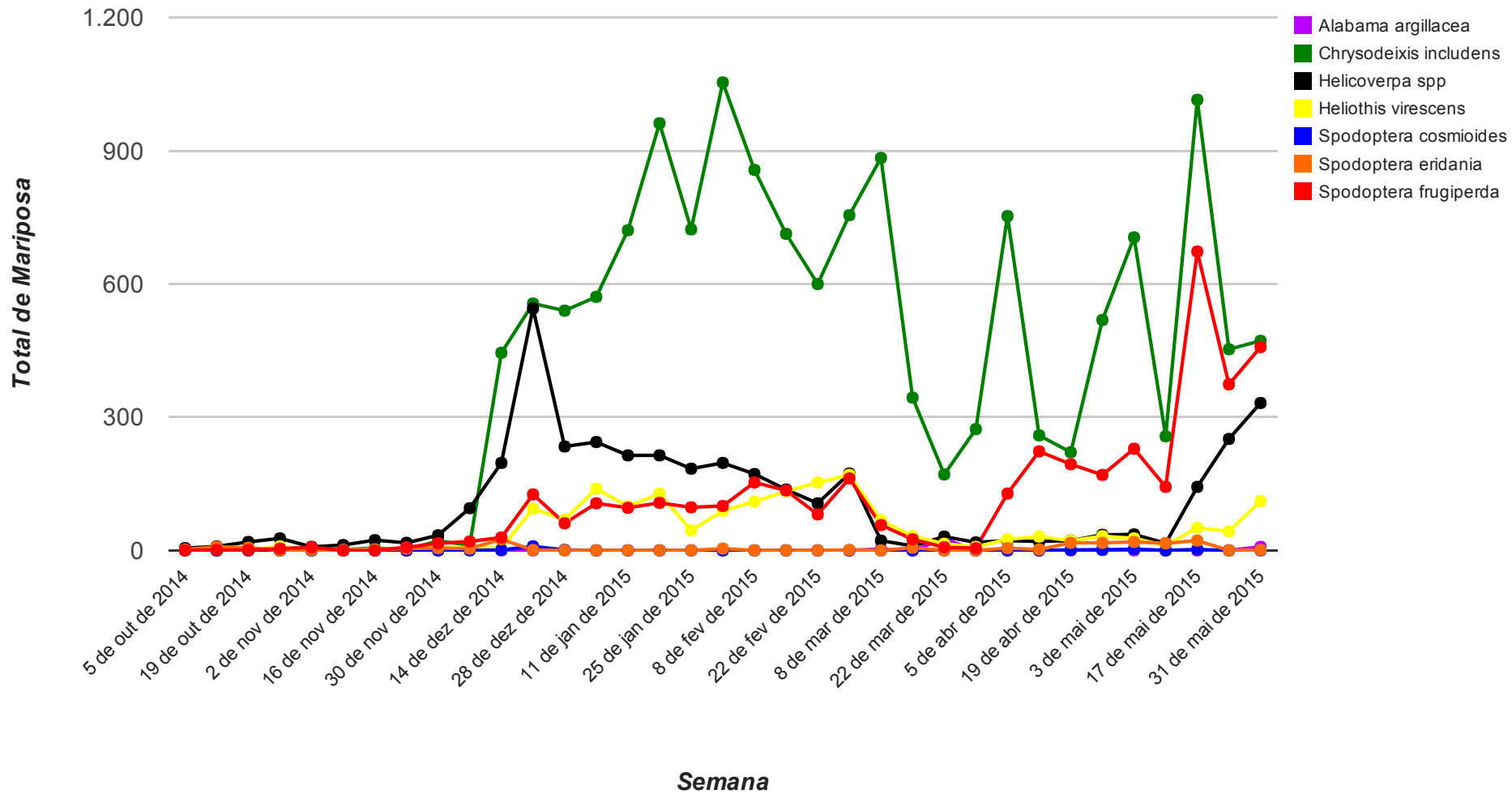
De 05/10/2014 a 06/06/2015



Núcleo NOROESTE

Total de mariposas por semana - NOROESTE

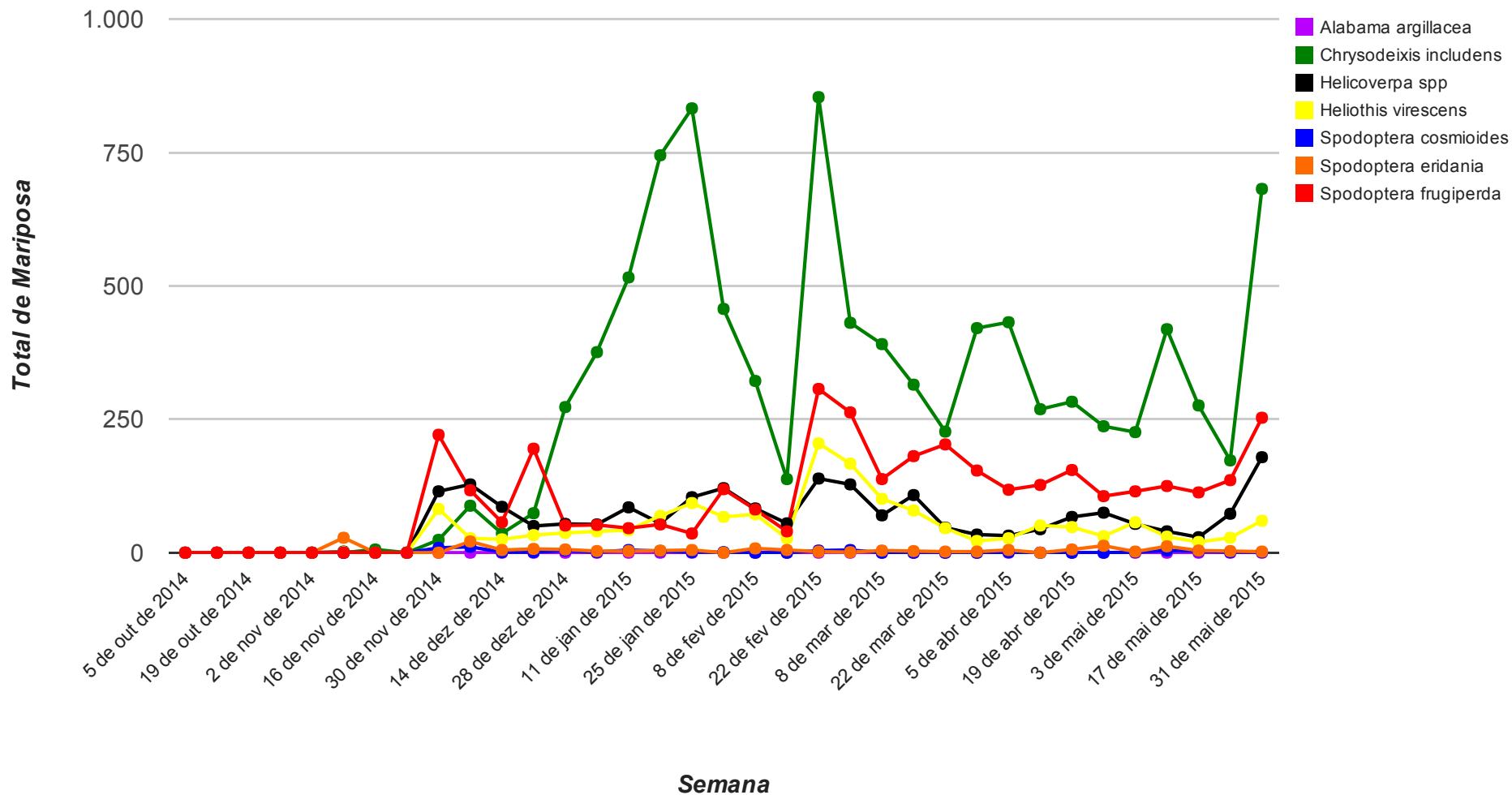
De 05/10/2014 a 06/06/2015



Núcleo NORTE

Total de mariposas por semana - NORTE

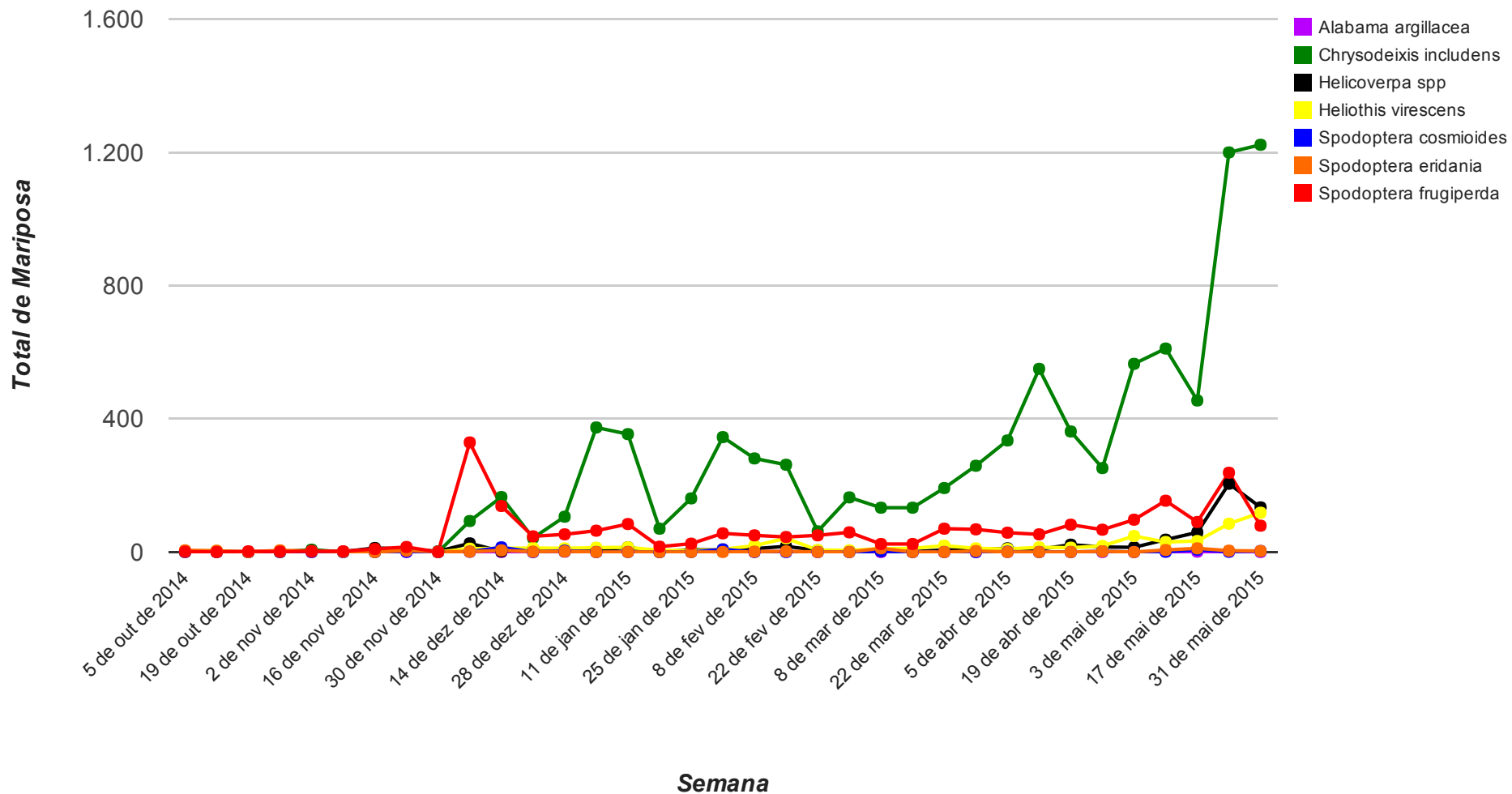
De 05/10/2014 a 06/06/2015



Núcleo SUL

Total de mariposas por semana - SUL

De 05/10/2014 a 06/06/2015



Comentários (Jacob C. Netto, Entomologista IMAmT):

No levantamento realizado do dia 31 de maio a 6 de junho, observou-se nos núcleos regionais Centro, Centro Leste, Centro Norte, Norte e Sul a predominância na captura de *C. includens* (falsa-medideira). Já os núcleos Médio Norte e Noroeste apresentaram maior índice MAD para *S. frugiperda* (lagarta-do-cartucho).

Os núcleos Centro Norte, Norte e Noroeste continuam apresentando índice MAD acima de 1 MAD para ao menos três espécies: *C. includens*, *Helicoverpa* spp. e *S. frugiperda*.

Em relação ao levantamento anterior, constatou-se que a espécie *C. includens* teve aumento expressivo do número médio de mariposas capturadas nos núcleos Centro Norte e Norte, que passaram de 0,61 e 0,89 MAD para 3,89 e 4,24 MAD respectivamente. Já para as demais espécies constatou-se pequena variação do número MAD nos núcleos estudados.

De modo geral, os últimos levantamentos vêm demonstrando aumento no número médio de MAD principalmente para *Helicoverpa* spp. e *Heliiothis virescens*. Isso ocorre devido ao estágio fenológico em que o milho e o algodão se encontram no campo: em estágio de maturação das espigas e maçãs, estruturas atacadas preferencialmente por estas duas espécies.

Equipe SAP-e

Téc. Agr. Félix Kmiecik
(Coordenador regional: Núcleo Norte e Centro Norte)

Eng. Agr. Emílio A. Pereira
(Coordenador regional: Núcleo Noroeste e Médio Norte)

Eng. Agr. Gustavo Magnani
(Coordenador regional: Núcleo Centro Leste)

Eng. Agr. Renato Tachinardi
(Coordenador regional: Núcleo Centro)

Téc. Agr. Ednilson Souza
(Coordenador regional: Núcleo Sul)

Téc. em Informática Antonio Oliveira
(Processamento de dados)

MSc. Jacob C. Netto
(Entomologista)

*Para maiores informações entrar em contato com MSc. Jacob C. Netto (Entomologista IMAMT).
Email: jacobnetto@imamt.com.br. Tel.: (66) 3498-2267.

*Informativos anteriores do SAP-e poderão ser obtidos no site do IMAMT (www.imamt.com.br) e da AMPA (www.ampa.com.br).

ATENÇÃO: Ressaltamos que as informações deste informativo NÃO SUBSTITUEM de maneira alguma o monitoramento das populações de lepidópteros-praga nas lavouras de algodoeiro ou em qualquer outra cultura cultivada no período de abrangência dos monitoramentos.